



Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0181 P24 03 02 000 000

Categoria: Categoria 2

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

1.1 - Qualidade do Texto

1.1 - Qualidade do Texto

1.1.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra *Castro Alves, o poeta da abolição* contempla temáticas histórias do país. Assim, percebe-se a possibilidade de ampliação do repertório cultural do estudante. A antologia de poemas também promove o letramento literário, propiciando ao estudante o contato com a lírica de imagens grandiloquentes do poeta em prol de uma causa sempre atualizada na sociedade brasileira.

Lembre-se, entretanto, que o conjunto de poemas *Espumas flutuantes* (1870), de Castro Alves, é uma obra em domínio público com a qual a coletânea dialoga sensivelmente ao aproveitar e editar poemas publicados ainda no século XIX. Como não há nenhuma restrição no edital quanto à organização de um recorte em obra em domínio público, entende-se que é passível de aceitação, uma vez que atende o edital.

1.1.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

Os poemas de Castro Alves podem oferecer algumas dificuldades em relação ao vocabulário, às informações e aos temas tratados, uma vez que foram escritos no século XIX. Entretanto, os materiais de apoio ao professor, disponíveis no conjunto de textos que compõem a obra, auxiliam na compreensão da linguagem da obra e na exploração das figuras de linguagem, o que pode propiciar a fruição literária.

Há notas de rodapé para interpretar/explicar parte dos poemas como em: "1 Napoleão, Victor Hugo e José Bonifácio são exemplos do frequente uso de epígrafes e citações de vultos literários, históricos ou mesmo filosóficos." (LLI, p. 1; LLI, p. 9). Em outras partes, o LLI utiliza as notas de rodapé apenas como dicionário como em: "Ruído causado por movimentação intensa, murmúrio, sussurro." (LLI, p. 13). Isso pode deixar algumas páginas com excesso de informações, como no caso das páginas 14, 15, 16 e 17 do LLI. Apesar disso, não há o comprometimento da fruição literária.

1.1.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

Castro Alves: o poeta da abolição - uma breve antologia dos poemas abolicionistas aborda aspectos polissêmicos no conjunto dos poemas cujo gênero textual é a poesia. No poema intitulado "Tragédia no lar", por exemplo, nos versos "Junto ao fogo, uma africana/Sentada, o filho embalando/Vai lentamente cantando/Uma tirana indolente, Repassada de aflição" (LLI, p. 12.), pode-se perceber que o termo "tirana" recebe uma gradação de acepções, conforme vão se adensando os sentidos da tristeza desse canto no lar. Assim, de "tirana indolente", ou seja, vagarosa, passa-se para "amargo cantar" dos versos "Se o canto para um momento,/ Chora a criança imprudente.../ Mas continua a cantiga... /E ri sem ver o tormento/ Daquele amargo cantar" (LLI, p. 12) e finalmente para "E voz como um soluço lacerante/ Continua a cantar" (LLI, p. 12), configurando variações vocabulares e sentidos sucessivos de dor da mãe escravizada expressa pelo modo de cantar para o filho.

1.1.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI traz ilustrações que destacam aspectos imagéticos complementares à leitura dos poemas. Por exemplo, para o poema "O Navio Negroiro", a ilustração conta com uma composição de imagens que mostra, sobre uma linha em formato de corda, vultos de pessoas escravizadas caminhando acorrentadas, sendo que abaixo há a figuração dos dois continentes, evidenciando as rotas do tráfico negreiro e, ainda, no entrecruzamento das duas imagens dos continentes, em formato circular, delinea-se a figura do porão de um navio (LLI, p. 36). Tal imagem relaciona-se com o poema, traz um amálgama dos temas nele tratados, resumindo e ampliando as possibilidades de interpretação, por exemplo, dos versos: "Donde vem? onde vai? Das naus errantes/Quem sabe o rumo se é tão grande o espaço?/Neste saara os corcéis o pó levantam,/Galopam, voam, mas não deixam traço (LLI, p. 33); ou ainda dos versos: "Ontem a Serra Leoa./A guerra, a caça ao leão./O sono dormido à toa/Sob as tendas d'ampidão!/Hoje... o porão negro, fundo./Infecto, apertado, imundo./Tendo a peste por jaguar... /E o sono sempre cortado/Pelo arranco de um finado./E o baque de um corpo ao mar..." (LLI, p. 39). Os aspectos da ilustração, todos associados à travessia do oceano e ao sofrimentos dos seres humanos, encontram ressonância nas metáforas da travessia e do mar, a exemplo da que contém a comparação com o "saara".

1.1.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI apresenta coerência com o gênero proposto, pois explora as propriedades poéticas, como aspectos melódicos e imagéticos. Os poemas apresentam musicalidade, polissemia, linguagem conotativa, proporcionando, dessa forma, experiência estética. O fragmento de "A Cruz da Estrada" ilustra bem esses aspectos: "Que vale o ramo do alecrim cheiroso/Que lhe atiras nos braços ao passar?/Vais espantar o bando buliçoso/Das borboletas, que lá vão pousar." (LLI, p. 20).

1.1.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Os poemas de Castro Alves são complexos na medida em que versam sobre temas caros à sociedade brasileira por intermédio da linguagem poética, plena de figuras de linguagem que demandam atenção. Apesar disso, são textos passíveis de leitura pelos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental, contribuindo para a ampliação de seu repertório linguístico e histórico, além de aproximá-los da figura de um importante abolicionista e da linguagem literária do século XIX.

1.1.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra foi inscrita no tema "Diálogos com a história e a filosofia" e se encontra de acordo com o gênero proposto. Leem-se nos versos dos poemas aspectos históricos de grande valor para o conhecimento da escravização no país, com destaque para a travessia em "O Navio Negroiro"(LLI, p. 33-41), para a vida na senzala em "A canção do africano" (LLI, p. 42), dentre outros, todos contribuindo para a unidade temática em conformidade com a exploração dos recursos poéticos.

1.1.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim, o LLI evidencia o diálogo estabelecido entre imagem e palavra. São vários os usos de figuras imagéticas de correntes, homens negros e barcos distribuídos ao longo da obra, algumas vezes intercalando os poemas, a exemplo da imagem presente na página 41 do LLI, onde se pode observar uma página inteira dedicada à ilustração, a qual fecha o poema "O Navio Negroiro" (LLI, p. 33-41). Nessa ilustração, vê-se um mar bem profundo de correntes e um navio negroiro acima dele, o que indica diálogo intertextual entre signo verbal e as imagens utilizadas na ilustração, assinalando a densidade da temática.

Há outros recursos intertextuais na obra, como a menção ao poeta inglês Byron (LLI, p.10), as epígrafes de Napoleão, Vitor Hugo e José Bonifácio (LLI, p. 9) ou do profeta Isaías (LLI, p. 25), para citar alguns exemplos.

1.1.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.112 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.113 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.114 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.115 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

O LLI mobiliza a poética de um autor relevante do século XIX de maneira a contribuir de forma inovadora para a leitura dos poemas presentes na obra nos dias de hoje. A conotação está presente nos elementos do cotidiano escravo que são usados de forma a contextualizar os poemas do LLI, o que forma uma coerência interna no conjunto de signos presentes nos poemas. Os índices polissêmicos são encontrados, por exemplo, no poema "O Vidente", em que a palavra mar remete ora ao firmamento, ora às matas: "Ouço o cantar dos astros no mar do firmamento; No mar das matas virgens ouço o cantar do vento" (LLI, p. 25), contrastando com o sentido de "mar" empregado em todo o livro, o mar das águas, significando ele próprio a travessia e a transição para a escravização.

1.116 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

O eu-lírico, em toda a obra, apresenta um tom de indignação, de súplica e até de desespero, tamanho o sofrimento que percebe no tema da escravização. Considerando a intencionalidade do texto e o engajamento do leitor, o emprego de figuras de linguagem, como a hipérbole e a prosopopeia, elevam o tom do poema, expressando a dor dos escravizados, dede o poema "O século" (LLI, p. 9) que abre a presente coletânea, passando pelo poema "A Canção do Africano": "Lá na úmida senzala./Sentado na estreita sala./Junto ao brasileiro, no chão./Entoa o escravo o seu canto,/E ao cantar correm-lhe em pranto/Saudades do seu torrão.../De um lado, uma negra escrava/Os olhos no filho crava./Que tem no colo a embalar.../E à meia voz lá responde/Ao canto, e o filhinho esconde./Talvez pra não o escutar!" (LLI, p. 42). Neste caso, como em outros poemas, o poeta explora a dor da mulher escravizada que embala seu filho, ao som do canto do lamento africano.

1.117 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Sim, os recursos poéticos empregados, a escolha vocabular e a temática oferecem ao público visado um desafio importante para sua formação como leitor. A conotação e a inventividade artística são valorizadas, aspectos que possibilitam o conhecimento de um conjunto de dados históricos e culturais, além da expressão literária própria do século XIX, propiciando a ampliação do campo cultural do leitor dos anos finais do Ensino Fundamental.

1.118 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.119 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.120 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.121 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O LLI é uma antologia constituída de dez poemas abolicionistas do poeta Castro Alves. A seleção perpassa os principais poemas do autor os quais têm como foco o tema da escravidão. Assim, o LLI apresenta uma boa coesão temática, como pode ser visto a partir dos próprios títulos dos poemas, tais como "Vozes d'África" (LLI, p. 43), "O navio negreiro: tragédia no mar" (LLI, p. 33) e "A canção do africano" (p. 42), ou de versos, como os do poema "A cruz da estrada": "É de um escravo humilde sepultura./Foi-lhe a vida o velar de insônia atroz./Deixa-o dormir no leito de verdura,/Que o Senhor dentre as selvas lhe compôs" (LLI, p. 20). Além disso, a obra explora artisticamente os desdobramentos da temática, como a travessia, a situação das mãos escravizadas, a necessidade de novas leis para proteger e libertar os escravizados, como pode ser lido ao longo de toda a obra.

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A obra é um convite à reflexão do leitor sobre a desumanização da instituição da escravidão. Os poemas instigam os estudantes a refletir de maneira poética como a escravidão no Brasil foi cruel com os seres humanos transportados da África como seres sem alma, objetificados pela cor da sua pele. Nesse sentido, as sugestões presentes no LDP e os paratextos do LLI e do LDE propiciam a leitura dos poemas de forma a explicar do ponto de vista literário (com destaque para a geração literária a qual o autor pertenceu) e histórico (com destaque para informações relevantes, a exemplo da seção "300 anos de escravidão e o racismo estrutural", LLI, p. 49) as variadas dimensões da escravidão e a importância dos poemas abolicionistas selecionados. As marcas culturais presentes no LLI permitirão uma compreensão mais ampliada de ética com desdobramentos em outras áreas do conhecimento, também como sugerido no LDP.

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

O LLI é um conjunto de poemas de temática abolicionista e, por isso, contempla personagens de negros africanos, brancos europeus em um espaço próprio à temática proposta pelo LLI, mas que recorta muito pouco diferenças sexuais e questões ligadas às classes sociais, traço que não prejudica a organização global da obra.

Apesar de focar a origem geográfica da África e falar sobre escravidão, o LLI permite o entendimento do negro africano a partir de várias faixas etárias, como no poema "A criança" (LLI, p. 19), mostrando a miséria que a escravidão provoca nessa idade. Outro exemplo é o poema "O navio Nегreiro: tragédia no mar" (LLI, p. 33), no qual mulheres, homens e velhos são apresentados em estado de aprisionamento físico e psíquico, traço que fomenta a discussão e relevância do tema dos poemas da obra.

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

Considerando que a temática principal do LLI é justamente combater preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, a obra é isenta de tais características e não incita violência entre seres humanos ou outros seres vivos; ao contrário, Castro Alves estabelece uma conexão íntima entre a literatura e a luta social nestes poemas abolicionistas. Seus versos transcendem o papel e se tornaram um instrumento de mobilização e conscientização. Ao evocar a indignação e a compaixão, o poeta levou a discussão sobre a escravidão para além dos círculos intelectuais, acessando aspectos emocionais dos seus leitores seja pela indignação, seja pela compaixão, e contribuindo para a aceleração do movimento abolicionista, que buscava exatamente cessar as manifestações constantes neste item.

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

Trata-se de texto literário de um autor de grande habilidade poética, reconhecido pela qualidade estética de seus versos e por sua capacidade de emocionar e tocar o leitor. Nesse sentido, ainda que os poemas de teor abolicionista de Castro Alves possam ser em alguma medida considerados panfletários e doutrinários por defenderem a abolição da escravidão, levando-se em conta o momento histórico em que foram produzidos, pode-se afirmar que ele transcendeu o mero panfletarismo ou doutrinamento, conseguindo criar uma arte literária engajada que ecoa até os dias atuais.

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

Sim, o LLI desenvolve os dois temas no qual foi inscrito, em consonância com o gênero literário proposto.

O primeiro tema, "Sociedade, política e cidadania", indicado nos paratextos, trata "das descobertas e relações pessoais a esferas mais amplas, concentrando-se na relação do indivíduo com o mundo a sua volta, e sua atuação e interação com a sociedade, destacando-se as diversidades regionais, em conexão com o exercício da cidadania. Deve-se mostrar a complexidade das relações humanas e da tomada de decisões frente ao espaço social" (Edital de Convocação no 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027, p. 78) . Ao abordar a temática da escravidão e da luta pela liberdade, Castro Alves explora nos poemas abolicionistas selecionados as dinâmicas sociais e as tensões presentes na sociedade da época, além de retratar não apenas a opressão dos escravizados, mas também a cumplicidade e o papel daqueles que compactuavam com a escravidão.

O segundo tema, "Diálogos com a história e a filosofia", no qual a obra foi inscrita, refere-se a "textos poéticos ou de ficção que remetam a temas históricos e filosóficos – incluindo-se tópicos das diversas mitologias – em forma e contextos adequados ao público-alvo, em linguagem e forma literárias, valorizando-se o trabalho estético e imaginativo dos temas" (Edital de Convocação no 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027, p. 79). Deve-se destacar a questões éticas, a partir de um olhar para o passado. Em seus textos poéticos de teor abolicionista, Castro Alves expõe as injustiças e os horrores da escravidão, levando o leitor a refletir sobre a moralidade de uma prática que envolve a subjugação e o sofrimento de indivíduos. Ele revela as transgressões éticas do passado, expondo a crueldade e a desumanização presentes na instituição escravista. Ao olhar para o passado e trazer à tona essas questões éticas, Castro Alves busca sensibilizar o leitor e promover uma reflexão sobre os valores morais fundamentais, questionando através de seus poemas a moralidade da escravidão e apelando para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

2.1.8 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O LLI é norteado por um elemento de reflexão existencial, pois sua temática repensa a vida humana a partir da problematização do trabalho escravo e de referências à situação dos negros cativos no Brasil do século XIX. A diversidade aqui é percebida através do texto e dos elementos gráficos/visuais que dialogam com o próprio texto poético do LLI com boa repercussão no LDP e no LDE. Enquanto os elementos gráficos suavizam os temas e a violência de poemas que tratam a escravidão como mal social, as imagens e pluridade significativa nas ilustrações nos lembram da violência e da escravidão como um ponto a ser compreendido na História brasileira, o que contribui para o tom de denúncia, força e resiliência de negros escravizados na História do Brasil, contribuindo, com isso, para a ampliação das reflexões dos leitores em direção a uma formação mais ampla, de cunho literário, social e histórico.

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1 A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O LLI, LED e o LDP apresentam uma relação direta com a expressão linguística dos poemas e os elementos gráficos complementam bem a experiência proposta na obra, o que contribui para uma ampliação dos sentidos imanentes aos textos e possibilita uma boa fluência de leitura dos poemas selecionados no LLI. As sete ilustrações de página inteira assim como os desenhos que ilustram as páginas de alguns poemas são coerentes com o conteúdo tratado nos versos sem simplificar ou diminuir os seus sentidos, mas, antes, contribuindo para ampliá-los e correlacioná-los, ora pela abrangência do mar e das correntes, como na ilustração da página 41 do LLI, ora pelo detalhe significativo, como na ilustração do azorrague, instrumento usado pelos torturadores (LLI, p. 21), citado no verso "Na fazenda o azorrague então se ouvia" do poema "Tragédia no lar" (LLI, p. 18).

3.1.2 A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra oferece paratextos que enriquecem o projeto gráfico-editorial, mais detalhadamente nas seções "Os navios negreiros" (LLI, p. 51-52), enfatizando, por exemplo, a contundência da ilustração de Luyse Costa para o poema "Navio negreiro" (LLI, p. 33) de forma a se harmonizar com a força dos versos do poeta. Também na seção "A poesia como linguagem" (LLI, p. 53-54), são destacadas as qualidades das ilustrações seja pelos traços, seja pelo equilíbrio das cores ao delinear objetos cuja representação alcançam os sentidos do poema, com ele coadunando-se e propiciando, assim, uma experiência estética singular. Outros paratextos, como as notas sobre a autora, sobre a ilustradora, sobre a organizadora, sobre a obra, seu gênero e seu tema - este último remetendo ao passado histórico e avaliando o presente -, no seu conjunto, asseguram os subsídios para a compreensão da obra nos seus modos de produção, circulação e recepção.

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

Destaca-se que há boa legibilidade do ponto de vista tipográfico, quanto à fonte e ao tamanho das letras, espaçamento adequado entre letras, palavras e linhas. Os textos narrativos obedecem ao formato justificado, e os poemas estão alinhados à esquerda da página, garantindo a adequada leitura da obra.

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta material de apoio paratextual que satisfaz todos os itens solicitados. Antes do índice, o LLI apresenta um tópico contextualizando o autor (p. 4-7). Ao final do livro, no tópico denominado "Prezado estudante" (p. 48-53), a organizadora apresenta um texto em formato de carta aos leitores, onde aborda temas como "300 anos de escravidão e o racismo estrutural", "A questão abolicionista na literatura e na atualidade", "Os navios negreiros" e outros detalhes sobre a obra, contextualizando-a, e constituindo, dessa forma, um bom conjunto de elementos motivacionais para a leitura de forma a justificar a presença temática no LLI, LED e LDP.

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

Elementos paratextuais da obra fornecem ao leitor pistas valiosas sobre conteúdo, propósito e organização do texto, além de oferecerem informações adicionais que podem enriquecer a leitura. Já as notas de rodapé podem fornecer explicações adicionais, referências bibliográficas ou esclarecimentos sobre termos específicos, considerando a época já distante da publicação dos poemas presentes no LLI. As informações paratextuais funcionam como guias e orientações para o leitor, facilitando a navegação e a compreensão do texto. A linguagem é clara e acessível aos leitores pretendidos, a exemplo da seguinte explicação sobre o gênero da obra: "O gênero literário poesia não é apenas um texto voltado para informar um fato, por exemplo, como o texto jornalístico. Quando lemos uma notícia, percebemos que o texto foi construído para que tomemos conhecimento, de forma rápida, do conteúdo colocado ali. Não há palavras rebuscadas, sonoras, rimadas, metafóricas. Isso porque, no texto jornalístico, há a intenção de informar e ponto! Já o texto poético nos convida a "passear" pelas palavras e pela estrutura, e a relação com o conteúdo é mais estética. O texto, em si, é também protagonista desta ação, pois ele nos traz beleza e busca nos tocar por meio de sua formatação." (LLI, p. 53).

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

☐ Sim☒ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta o emprego indiscriminado de aspas e itálico nos paratextos, além da biografia do autor aparecer tanto no início como no fim da obra, com praticamente os mesmos dados. O nome do poeta é repetido 50 vezes nas 15 páginas dos paratextos. Além disso, há uma divergência entre o título da obra na sua capa e na sua ficha catalográfica.

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

O livro digital do professor é um volume que contempla todos os conteúdos do livro do aluno, ampliado com capítulos específicos para o desenvolvimento do trabalho em sala de aula, como: natureza artística da obra; contexto de recepção da obra; habilidades listadas na BNCC (Base Nacional Curricular Comum); TCTs (Temas Contemporâneos Transversais) e suas relações com as atividades propostas no livro; habilidades da Língua Portuguesa; habilidades de História e Arte; temas contemporâneos transversais; propostas de pré-leitura, leitura e pós-leitura; indicações para os estudantes e para os professores e referências bibliográficas comentadas. Todos os textos citados contribuem para as atividades em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística das obras, complementando-se.

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O livro digital do professor está em consonância com a BNCC (Base Nacional Curricular Comum), apresentando as atividades que articulam competências e habilidades. Ele é constituído por 17 páginas em um único material de apoio ao professor. Sobre as atividades, destaca-se a proposição abaixo transcrita:

"O desafio de fomentar a leitura em um país onde se lê, em média e por pessoa, menos de cinco livros por ano (situação bem diferente da dos franceses, que leem mais de 20) não é tarefa fácil. Por isso, de construir pontes entre o mundo dos livros e o dos estudantes – e, também, dos professores – é não só necessário: é também animador. Nesse sentido, trazer obras literárias para a sala de aula pode ser de grande valia.

A literatura é um caminho que nos leva a muitas possibilidades e pode ser uma valiosa ferramenta para docentes dos mais diversos contextos educativos. Incentivar a leitura e incluí-la em um plano pedagógico enriquece a formação do estudante como um ser não apenas dotado de saberes técnicos, mas também motivado a conectar o conhecimento à transformação do mundo.

O trabalho literário em sala de aula convida a leitura da palavra à leitura de mundo, pilares da pedagogia de Paulo Freire. Em outras palavras, ela possibilita melhor domínio da língua conectado a um olhar para os contextos – tanto o da obra quanto o do próprio aluno. Para Paulo Freire, o contexto do estudante precede o texto que ele aprende em sala de aula e, quando as duas coisas se unem, há a possibilidade da formação de um ser que se encontra no mundo da palavra e passa a utilizá-la como instrumento de transformação. Desenvolve-se, assim, um olhar crítico para processos históricos delineados nas narrativas, muitas conectadas à atualidade, característica comum dos clássicos, sempre atuais e necessários". (LDP, p. 4)

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP está em conformidade com a abordagem literária e didática do professor. Os elementos presentes no texto do livro de apoio ao professor contemplam: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra. Na página 8 do livro digital do professor, estão presentes os TCTs (Temas Contemporâneos Transversais) e as habilidades listadas na BNCC (Base Nacional Curricular Comum) que interagem com as atividades propostas. O TCT está contemplado por intermédio da discussão sobre o multiculturalismo, e a BNCC, por várias formas, principalmente pelas habilidades de língua portuguesa.

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP apresenta três propostas de atividades: pré-leitura, leitura e pós-leitura (p.10-12), atendendo a todos os critérios deste item do edital.

As atividades de pré-leitura, por exemplo, propiciam aos alunos subsídios sobre diversas formas de pensar e refletir sobre a escravidão. Dados estatísticos são apresentados nesse momento, e muitas reportagens recentes, apresentadas no material, evidenciam o impacto da escravidão na vida dos brasileiros, como demonstrado no seguintes parágrafo da página 10:

"O "Atlas of the transatlantic slave trade", publicado em 2010 pela Universidade de Yale (EUA), estima que 12,5 milhões de africanos tenham sido traficados para as Américas ao longo de 350 anos, e o Brasil foi o país que mais recebeu escravos. Segundo o historiador Caio Prado Jr., 7 milhões de africanos foram traficados para terras brasileiras. Só em 1888 a escravidão foi abolida no Brasil – graças às lutas de resistência do povo escravizado e também ao contexto internacional que pressionava o Brasil a dar fim a um modelo de trabalho arcaico e desumano. O Brasil foi o último país do mundo a acabar com o trabalho escravo africano" (LDP, p. 10).

4.1.5 O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP apresenta consistência e coerência da sua produção em relação à pré-leitura, ao período da leitura em si e à pós-leitura. A pré-leitura apresenta a proposta de "roda de conversa para o entendimento de quem foi o autor e o que significou sua poesia" (LDP, p. 10), como uma preparação para a abordagem de leitura, que aponta para uma outra possível interpretação conjugada entre os estudantes, o que indica a sugestão de debate coletivo dos poemas. Na pós-leitura, sugere-se o momento de reflexão sobre a obra com a indicação de produção textual sobre o tema. Nele, há sugestões de aprendizado, com o intuito de levar o aluno a entender mais sobre realidade do Brasil e pensar o "porquê" da permanência do racismo entre nós.

4.1.6 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP apresenta orientações de atividades conectadas às áreas de História e de Artes sobre o tema do multiculturalismo, com o objetivo de "Debater sobre o papel dos negros na formação socio-histórica do Brasil e como suas contribuições são encaradas pela sociedade" (LDP, p. 13). As orientações sobre esta atividade englobam um debate reflexivo sobre o tema com a participação de professores de História e de Arte, este último chamado a participar a fim de enriquecer os repertórios culturais e artísticos dos estudantes, apresentando a eles formas diversas de representação. Outra atividade importante, nesse caso na pré-leitura, envolvendo língua portuguesa e outras áreas, prevê a produção textual de poemas para depois serem apresentados em forma de *rap* ou audiovisual, tal como está explicitado na página 12 do LDP. Tal abordagem incentiva aspectos de transcrição próprios à literatura comparada e ao campo das artes e mídias em geral. Nas orientações para as atividades, há consonância com as disposições da BNCC, sobretudo no que diz respeito à contextualização de conteúdos e à abertura para sua aplicação em situações reais.

4.1.7 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O enfoque das orientações é direcionado ao professor de língua portuguesa, porém o tema escravização é passível de ser tratado em outros componentes e também em outras áreas do conhecimento. São citadas as habilidades específicas das áreas de História e de Artes:

"EF08HI19 Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.

EF08HI20 - Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.

EF08HI27 - Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.

EF09HI03 - Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.

EF09HI04 - Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil." (LDP, p. 8);

EF69AR03 - Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens áudio visuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, musicais etc.

EF69AR05 - Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance." (LDP, p. 9).

Por fim, são propostas atividades que contemplem essas habilidades, entre elas a produção textual de poemas para depois serem apresentados em forma de *rap* ou audiovisual, tal como está explicitado na página 12 do LDP.

4.1.8 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP apresenta proposta de atividade na qual os objetivos são a prática da leitura silenciosa e da oralidade, o fomento da pesquisa ativa de expressões e palavras antigas e seu entendimento, a pesquisa para a interpretação das palavras desconhecidas, e a contextualização dessas palavras para expressões atuais (LDP, p.11); logo, entende-se que ele articula com a BNCC no que tange à prática de leitura para a faixa etária.

Existe uma preocupação do autor em colocar o LDP em consonância com a BNCC. Pode-se perceber isso são listados vários códigos da BNCC como:

"Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma."

E também:

"Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão."

Assim como:

"Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão."

Tudo isso visa articular a prática da leitura para os anos finais em relação ao LLI (LDP, p. 11).

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

A temática central desses poemas é a escravização e o lugar do negro no contexto histórico do século XIX. Uma questão profundamente sensível e dolorosa na história do Brasil e que encontra ainda hoje muita relevância. Ao discutir a opressão, a injustiça e a luta pela liberdade dos escravos, o LLI aborda um tema que gera debates e controvérsias, especialmente considerando a época em que os poemas foram escritos. O LDP traz material pedagógico que possibilita ao professor abordar o tema da escravidão/racismo de forma ética e crítica em suas páginas 4 e 7.

4.110 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

Constam do LDE e do LDP informações paratextuais, com notas relevantes sobre a obra, sobre o autor, sobre a ilustradora e sobre a organizadora, somando em torno de 10 a 17 páginas, respectivamente. As informações contidas nessas páginas são apresentadas em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital.

4.111 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

☐ Sim ☒ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

No tópico do LLI nomeado "A poesia como linguagem" (p. 53), a organizadora aborda características da poesia. Não há comparações evidentes com outros autores.

4.112 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

No tópico denominado "A poesia como linguagem" (p.53), a organizadora, mesmo que sucintamente, caracteriza o gênero literário poesia e o compara com outros gêneros literários. Ela refere-se brevemente ao gênero lírico ou poético e estabelece a diferença com os gêneros informativos.

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.11 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

5.12 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

5.13 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)*

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.18 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.19 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Considerando que a temática principal do LLI é desvelar a origem do racismo entre nós, a obra é isenta de tais características e não incita à violência entre seres humanos ou outros seres vivos. Ao contrário, Castro Alves, poeta engajado nas lutas sociais, tem por objetivo mostrar quão violenta foi a escravização no Brasil.

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A linguagem está totalmente adequada ao público a que se destina, estando livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica.

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não aborda explicitamente questões relacionadas ao dogmatismo, reducionismo ou anticientificismo. Seu foco principal está na promoção da libertação dos escravos, por meio de versos que mostram diversos aspectos da escravidão no Brasil. As ideias veiculadas pelos poemas propiciam a ampliação dos conhecimentos literários, históricos e sociais sobre a escravidão, ampliando a possibilidade de debates sobre o racismo no Brasil.

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Embora a escravidão tenha sido um vetor de restrições aos direitos humanos dos africanos e afrodescendentes, Castro Alves ressalta a humanidade e a dignidade dos povos escravizados por meio de poemas que destacam os processos de desumanização que estiveram submetidos. Os versos do poeta selecionados para a obra representam o clamor pela liberdade. A obra, no seu conjunto, propõe uma crítica ao pensamento vigente no século XIX no Brasil, e em todo o processo de escravização, articulando-o com o tempo presente em que se discute o racismo estrutural.

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A mulher afrodescendente aqui é exaltada de forma incisiva. A obra focaliza a violência sofrida pelos dos corpos femininos, a exemplo dos versos do poema "Navio negreiro": "São mulheres desgraçadas./Como Agar o foi também./Que sedentas, alquebradas./De longe... bem longe vêm... /Trazendo com tibios passos./Filhos e algemas nos braços./Nalma — lágrimas e fe... /Como Agar sofrendo tanto, /Que nem o leite de pranto/Têm que dar para Ismael" (LLI, p. 39). A mulher aparece como mãe daqueles que seriam punidos desde o ventre. É uma metáfora da condenação precoce daqueles que ainda não nasceram. O eu-lírico exalta a forma como elas defendiam seus filhos, como se lê no poema "A canção do africano" (LLI, p. 42).

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Os poemas de Castro Alves se concentram principalmente na denúncia da escravidão e na busca pela liberdade, destacando a humanidade dos africanos, sua resistência e sua capacidade de luta. Essa perspectiva implícita valoriza a cultura afro-brasileira, pelo viés histórico da escravidão.

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Ao lançar luz sobre a realidade brasileira daquele período, os poemas abolicionistas de Castro Alves podem subsidiar uma análise crítica e reflexiva da sociedade brasileira como um todo. Eles propiciam a reflexão dos leitores sobre as desigualdades, as contradições e os desafios presentes na realidade brasileira da época, com o objetivo de promover uma transformação social e uma visão mais justa e igualitária dos seres humanos.

Embora o enfoque principal seja a escravidão e a luta pela abolição, a poesia de Castro Alves pode estimular uma análise mais ampla da realidade brasileira, incitando reflexões sobre a diversidade cultural, histórica, política e econômica do país. Dessa forma, seus poemas têm potencial para subsidiar novas proposições para modificar a realidade brasileira do no tempo presente.

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra aborda a vinda do povo africano escravizado e transportado em condições desumanas para o Brasil. Com esse enfoque, são explicitadas as diferenças sociais e culturais entre o povo escravizado e os nativos, e a própria instituição da escravidão como um vetor político e econômico capaz de se manter por muitos anos, tendo por base a exploração humana. Nos poemas são enfatizadas as dores daqueles que lamentam, sofrem castigos físicos e psicológicos, separados dos seus e longe de sua terra natal.

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

Os poemas abolicionistas de Castro Alves, em sua essência, denunciam a violência da escravidão e a injustiça que ela representa. Embora a violência possa estar presente em algumas passagens, é fundamental destacar que o objetivo principal desses poemas não é glorificar ou incitar à violência, mas sim sensibilizar o leitor para as injustiças sofridas pelos escravos e instigar uma mudança social. O LDP contém propostas que contextualizam os poemas, promovendo a reflexão entre o período escravocrata e o racismo no presente.

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

Volume: IM LE 000 025 - 0181 P24 03 02 000 000

Arquivo: IMLE000 0250181P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 2	Tipo de falha: Supressão/acrécimo
Descrição: Na capa, consta o título da obra com artigo "Castro Alves: o poeta da abolição", já na ficha catalográfica (p. 2) consta o título sem o artigo "Castro Alves: poeta da abolição".	
Recomendações: Corrigir a divergência.	

Volume: HT LE 000 025 - 0181 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLE0000250181P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 10	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na nota 4, Onde se lê "George Byron, poeta romântico inglês do século XVII", há uma incorreção sobre o século em que o poeta viveu.	
Recomendações: Corrigir a informação biográfica do poeta George Byron.	

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

Volume: HT LE 000 025 - 0181 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLE0000250181P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 1	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na seção "Notas", nota 4, onde se lê "George Byron, poeta romântico inglês do século XVII", há uma incorreção biográfica.	
Recomendações: Corrigir a incorreção biográfica.	

Arquivo: HTLE0000250181P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 1	Tipo de falha: Supressão/acrécimo
Descrição: Na capa, consta o título da obra com artigo "Castro Alves: o poeta da abolição", já na ficha catalográfica, consta o título sem o artigo "Castro Alves: poeta da abolição".	
Recomendações: Corrigir a divergência.	

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Volume: HT LP 000 025 - 0181 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLP0000250181P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 1	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na seção "Notas", onde se lê "George Byron, poeta romântico inglês do século XVII", há uma incorreção biográfica.	
Recomendações: Corrigir a informação biográfica.	

Arquivo: HTLP0000250181P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 1	Tipo de falha: Supressão/acrécimo
Descrição: Na capa, consta o título da obra com artigo "Castro Alves: o poeta da abolição", já na ficha catalográfica, consta o título sem o artigo "Castro Alves: poeta da abolição".	
Recomendações: Corrigir a divergência.	

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais, em conformidade com o Edital de Convocação no 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027.

Assinado por GABRIELA SCHMITT PRYM MARTINS COORDENADOR PEDAGÓGICO em 05/10/2023 - 11:46.

Assinado por FERNANDO RODRIGUES DE OLIVEIRA COORDENADOR PEDAGÓGICO em 09/10/2023 - 06:03.

Assinado por CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 09/10/2023 - 19:07.

Assinado por FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 09/10/2023 - 19:30.